

Taynna Tatiane Pereira ^a; Mariana Perez Esteves Silva ^a; Alice Barbieri Carvalho ^a; Daniella Cristina Oliveira ^a; Gabriela Sandoval ^a; Livia Pagani Fonseca ^a; Valeria Armentano Santos ^a; Danielle Cristina, Ovigli Silva Lopes ^a

^aSociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE)

Introdução

Rituximabe é um anticorpo monoclonal quimérico que objetiva a depleção rápida e específica de seu alvo, que são as células B com o Antígeno CD20. Sua administração intravenosa pode ocasionar uma reação infusional, por isso, é recomendado que as infusões sejam prolongadas, em média de 5 a 6 h para a primeira infusão e 3 a 4 h para as infusões subsequentes, além da recomendação do uso de pré-medicações com paracetamol/dipirona, anti-histamínico e glicocorticóide. Os resultados de um estudo de infusão rápida de Fase III foram positivos e levaram à aprovação da infusão rápida pelo Food and Drug Administration (FDA) em 2012. Com intuito de garantir a experiência positiva do paciente e aumentar o giro de leito, auxiliando em poupar os recursos, um cronograma de infusão de 90 minutos foi previamente desenvolvido neste estudo e analisado quanto à segurança e tolerabilidade e aplicado em pacientes que não tiveram reação infusional na primeira aplicação.

Objetivo

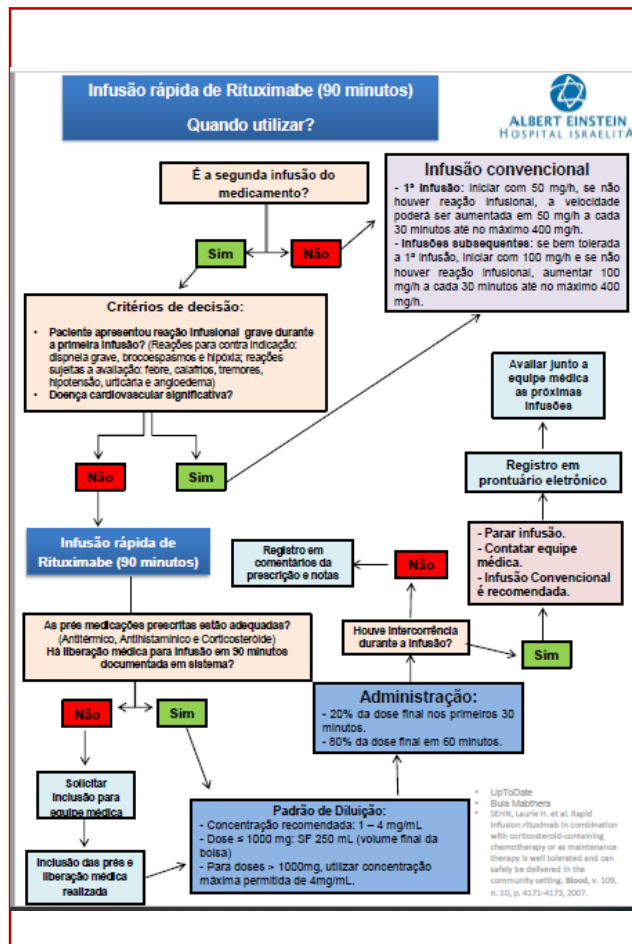
Desenvolver um procedimento de infusão rápida de rituximabe com a finalidade de aumentar o giro de leito no ambulatório de quimioterapia e garantir experiência positiva do paciente.

Métodos

Através de reuniões multidisciplinares com as equipes de farmácia, enfermagem e médica, desenhou-se um material educativo que foi distribuído para todas as alas oncológicas da instituição, e após um treinamento direcionado a equipe de farmácia e enfermagem, o procedimento foi iniciado. Com os profissionais orientados, após a primeira infusão prolongada de rituximabe sem intercorrências, farmacêutico clínico entra em contato com o médico prescritor sugerindo a troca do tempo de infusão. Com resposta positiva, paciente passa a realizar o Rituximabe em 90 minutos.

Resultados

Com a pandemia da COVID-19, aumentou-se a urgência pelo giro de leito, e manter o paciente o menor tempo possível exposto ao ambiente hospitalar, portanto iniciamos as infusões rápidas de Rituximabe na instituição. De janeiro de 2021 até setembro de 2021 foram detectadas 56 doses de Rituximabe prescritas no ambulatório de quimioterapia, dessas, 45 foram com tempo reduzido de infusão da droga e nenhum dos pacientes apresentou reação infusional. O profissional farmacêutico foi essencial para a implementação e acompanhamento dessa mudança, visto que era que este profissional realizava as intervenções com a equipe médica, para que o tempo de infusão fosse modificado, além de realizar a orientação a equipe de enfermagem e devidos registros em prontuário.



Conclusões

Os resultados foram positivos, os pacientes elegíveis tiveram seu período de permanência ambulatorial reduzido em aproximadamente 65%, quando comparado ao tempo de permanência durante as infusões convencionais. Além disso, os riscos relacionados à exposição foram reduzidos – fator importante durante a pandemia, com menor complexidade para administração do medicamento (boa adesão da equipe de enfermagem). Houve também a realização de treinamento para novos colaboradores e reciclagem periódica dos colaboradores antigos.

Referências

1. Atmar J. Review of the safety and feasibility of rapid infusion of rituximab. J Oncol Pract. 2010 Mar;6(2):91-3. doi: 10.1200/JOP.200001. PMID: 20592783; PMCID: PMC2835489.
2. Al Zahrani A, Ibrahim N, Al Eid A. Rapid Infusion Rituximab Changing Practice for Patient Care. Journal of Oncology Pharmacy Practice. 2009;15(3):183-186. doi:10.1177/1078155208100527
3. Sehn LH, Donaldson J, Filewich A et al. Rapid infusion rituximab in combination with corticosteroid-containing chemotherapy or as maintenance therapy is well tolerated and can safely be delivered in the community setting. Blood 109(10), 4171–4173 (2007).Crossref, Medline, CAS, Google Scholar
4. Chiang J, Chan A, Shih V, Hee SW, Tao M, Lim ST. A prospective study to evaluate the feasibility and economic benefits of rapid infusion rituximab at an Asian cancer center. Int. J. Hematol. 91(5), 826–830 (2010).Crossref, Medline, CAS, Google Scholar
5. Davies A, Merli F, Mihaljevic B et al. Efficacy and safety of subcutaneous rituximab versus intravenous rituximab for first-line treatment of follicular lymphoma (SABRINA): a randomized, open-label, Phase III trial. Lancet Haematol. 4(6), e272–e282 (2017).Crossref, Medline, Google Scholar

Contato

Email: farmaonco@einstein.br

Hospital Israelita Albert Einstein, Unidade Morumbi, Farmácia da Oncologia, Bloco A, 1ss.